



TAGARELA

Critica
Politica
Propaganda
Commercial

Semanario Humoristico
Direção de PERES JUNIOR
Redactores artisticos : Raul, Calixto e Falstaff
Collaboração selecta



Escriptorio e Redacção : Travessa do Ouvidor, n. 32

ASSIGNATURAS

CAPITAL		ESTADOS	
Sets mezes	2\$500	Sets mezes	3\$500
Um anno	5\$000	Um anno	6\$000



Lauro Muller

*Pavorosa invenção do engenho humano,
Complicado aparelho de tamina,
Obra grotesca, chocha e papafina
Que ia das aguas entupir o cano!*

*E você bem queria, seu magano,
Ver se nos impingia essa endromina,
E esta mina, que agora é ex-tamina
Tudo descontentou, grego ou troyano.*

*Felizmente, aos unanimes clamores
Cedeu você levando aos bastidores
Toda essa hydrolatria incongruente.*

*Sirva de exemplo e não nos alvoroce,
E' deixar socegada a agua do pote
Que já ia ficando uma agua ardente.*

Nós Todos.





Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, travessa do Ouvidor n. 32.

TAGARELANDO

Comecemos hoje por Venezuela.

Veneza ou ella, disse um touriste a quem perguntaram quaes as melhores cidades.

Pois nós não vamos nem por uma nem por outra.

Uma anda a calir aos pedaços, desde a torre de S. Marcos, no que é muito parecida com uma cidade que conhecemos.

Outra anda ás voltas com tres potencias européas, uma que bombardeia, outra que ameaça, e outra que procura tirar a sardiua da indemnisação indebita com a mão do gato do conto do vigário.

E' bom pormos as barbas de molho, essas expansões européas não nos agradam muito.

Olhem que nós não temos costas quentes; costas largas; isso sim, e tão largas que não ha navios bastantes para vigilancia.

Cuidáo!

Lá se foram os hydrometros para as profundezas do inferno, onde ficarão por todos os seculos dos seculos, amen. Mas o facto não passou sem uma vingancasinha... houve falta d'agua, no melhor dia, em quasi todos os pontos da cidade.

Não foi secca, foi uma secca que nos quiseram pregar.

Mas não pegou.

Se os senhores vissem a cara do ministro da fazenda quando visitou a Casa da Moeda, e gastou mais de uma hora á espera do director...

Uma decepção em regra.

Numa das nossas prelorias celebrara-se uma sessão da junta correcional de que fazia parte, como vogal, um réu!

Esse vogal, consoante as normas do processo, ficou muito caladinho no seu lugar, e derepente pulou para o banco dos culpados.

Queriam fazer do ladrão fiel, mas o homem teve um pouquinho de consciencia.

Ouvido num bond:

— O que está você a dizer homem! Você assistiu á batalha de Tuyuty? Com a sua idade só poderia ter alcançado os ultimos dias da guerra, m-u caro.

— Garanto, sob palavra, que tive parte activa e a prova é que lá morri!

Safa! Já é ser mentiroso.

Isso de illudir o zé povinho com um fogo bota em Botafogo, já não é a primeira vez.

A Companhia Jardim Botanico deitou annuncio em penca e ganhou muito com isso.

Quem perdeu foi o zé povinho, os clubs illudidos, fizeram gastos a despezas grossas, para passeiarem tristemente, quasi a sós, pela grande enseada.

O Rio Branco fingiu que gostou da cousa, viu a pyrotechnia indigena, com as infalliveis rodelaes e os ultra infalliveis foguetões e murmurou saudoso.

— Como isto recorda a minha doce infancia!

— Porque, excellentissimo?

— São tal e qual, essas fogaréus, como os que eu assistia em menino, nas festas da igreja de Quixeramobim ou outro lugar da roça.

O povo vai ficar, com esse negocio do monopolio do peixe, frito e bem frito.

Dizem algumas folhas que não ha monopolio e sim um processo de pesca miraculosa, melhor do que a outra que vem na historia sagrada, porque apanha em menos de um segundo o bastante para um anno de peixadas e croquettes.

São amigos das transacções, tudo o que cae na rede é peixe.

Nós é que não vamos no arrastão.

Cá nisso é que não, como diz o Anselmo, do Derby.

O Instituto Historico commemorou solemnemente a sessão anniversaria com a presença de pes-soas gradas.

O melhor e mais curioso é que ninguem dormiu.

Está por dias ou por horas a reforma do Districto Federal.

Vae ser obra prima no genero, pelo que lemos pelo que ouvimos e pelo que sabemos.

O eleitorado passa a domiciliar-se na necropole, e o resto tambem porque anda mais morto do que vivo.

A *Tribuna* bem podia annunciar o nosso apparcimento com 24 horas de antecedencia.

— O que é bom toca a todos.

O Gordon das areias amarellas leva a tecer os pausinhos a ver se consegue manter o seu contracto-pechincha em que todas as vantagens vão para elle, nada para o Estado, e... lá se vai a areia, onde ha ouro em penca, como lastro, sem pagar nada, para o estrangeiro.

Mas espere lá pela cantiga que vamos dar com bonecos adequados, onde contaremos a historia por miudo.

Quem é vivo sempre apparece.

Voltou outra vez o Codigo Civil á discussão.

Safa! Que organismo de ferro tem esse trombolho.

E que paciencia a do Ruy, para atural-o!

Aquelle espectáculo no theatro Lucinda...

E' melhor não fallar em cousas tristes.

O Fagundes (entre parenthesis, o charuteiro do Papagaio) disse ao Marques (entre parenthesis o cafeiteiro do Papagaio) que a corõa de Venezuela não é de Caracas, e sim de carecas sem miolo.

O Marques observou que, fosse lá o que fosse, Caracas ou cacaracá eram a mesma cousa.

Entenda-se dous homens destes!

Os nossos cumprimentos ao Fiuza Guimarães pelos seus bellos trabalhos que nos trouxe da Europa.

Leitor, deixa a politica de lado, que é questão tão tristonha e tão confusa!

As' Bellas Artes vai, leitor amado, apreciar as telas do Fiuza.

Até fizemos verso!

Em dias de chuva; licções de patinação, escorregadela e tombos de catrambias, nas calçadas arte nova da rua do Ouvidor.

Inté parece que são feitos de päu de sabão.

Parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

Findo o prazo da prorogação, a camara continuará a funcionar no Casino, no Passeio Publico e adjacencias.

Ordem do dia: trabalhos de commissões á noite.

Ordem da noite: trombolhos e comichões de dia.

O Prefeito não se tem querido dar ao prazer de um unico pagamento! Vamos Sr. Prefeito, mande aos empregados municipaes as festas dos seus ordenados. Elles com pouco se contentam, justamente porque são os credores mais pobres e V. Ex. não passará á posteridade por só ter pago aos mais ricos.

A ninguem surprehende os cursos de *Engrossamento*, com tanto cuidado mantidos no Pedagogium. E' com esse fim que para lá foram contractados professores de *primeirissima*.

Mas, o que nos faz pasmar é o progresso feito pelas alumnas e as verdadeiras vocações que para o genero se têm revellado.

VIDA INQUIETA

Arrancara-me á casa, á generosa preguiça dos domingos, um desejo de arvores e sombras em arrabalde longe, que lembrasse vida e paz de provincias.

E foi pela hora linda do meio-dia, em pleno sol, que eu me entreguei aos incommodos de um bond, com destino ao retiro consolador e á alegria vegetal do nosso pobre Jardim Botanico—tão desoladoramente abandonado pelo máo gosto indigena. Fervia um calor de fins de Março embora Novembro fosse; do sólo vinham exhalacões quentes de fornalha aberta; pelas ruas movia-se um povo de tetricos e aborrecidos, de passo pezado e lento, como se andasse em eternos scismares.

Eu seguia viagem, a escalear, abafado, nessa consolada esperança de, em breve, aco her-me á sombra de arvores, a ouvir cantar passaros e correr agua fresca.

E para que melhor me fosse dispondo, mais rapida se fosse tornando essa interminavel viagem em *electrica*, abria, como um refrigerio, o atormentado espirito pensativo no dominio da Phantasia e do Paradoxo, que por serem leves e rapidos, não no cançavam, nem me aborreciam.

De um tranco estacara o bond, quasi instantaneo, e rotundo e rubro, trepara ao estribo, que rangia dolorosamente, uma especie de homem, rigorosamente abotoado no aprumo de uma larga sobrecasaca preta, abafada a cabeça enorme no cylindro lustroso de uma cartola nova.

Bufei, assustado...

Pois com aquelle sol, num dia assim, com um calor daquelles, havia neste vasto paiz meridional, um senhor de bastante coragem que se abalava do socego manso do lar, da ventura commoda dos chinellos e da pijama, para vir sentar se a meu lado com aquella medonha sobrecasaca e aquella pezada cartola nova.

Irra! que era demais, e fui me achegando ao balaustre, temendo-o como a uma desgraça.

Paradoxos e Phantasias, toda essa minha alegre companheirada do começo da viagem, fugira de espanto e susto diante dessa medonha apparição.

Era talvez o louvor burguez que ia, com todo aquelle abafamento, levar a homenagem de uma saudação a qualquer notavel potencia politica ou financeira.

Talvez fosse o honrado functionalismo indigena a cumprir deveres, a que o obrigava uma vida de dependencias e ambições.

E quem sabe mesmo se aquelle não era o unico facto airoso e proprio, que lhe dera a sobra de uns vencimentos parcos para que elle, cá fóra, no dominio tyrannico das exterioridades, podesse gozar a consideração social, as benemerencias, que não podia fazer transpor a soleira batida de um lar modesto de opprimido e honrado?

Quem sabe? E veio-me um desejo enorme de consolal-o, de ouvil-o confirmar essas minhas tristissimas considerações.

De soslaio, mais compassivo, menos assustado, rolei sobre o meu rotundo e rubro companheiro, um olhar de analyse.

No setim branco da gravata, numa luminosa cercadura de brilhantes finos, irradiava o brilho verde de uma esmeralda custosa; nos dedos gordos e roliços, afogavam se anneis-d'oiro e grandes brilhantes e a bengala de ebano terminava num castão redondo d'oiro massiço.

Ah! era a apotheose do burguez e do máo gosto, que alli se derretia naquelle pezo grave de panno e feltro em nome da Consideração e da Decencia.

Lá baixo, na luz clara desse meio-dia ardente, espoucara, á curva de uma rua, a graça leve de uma ombrella rubra; a mancha clara de um vestido leve, continuou a alegria dessa nota encantadoramente fresca e o vulto esbelto de uma rapariga veio se aproximando.

Ora, valha-nos isso: vestidos claros e ombrellas rubras são cousas chics, deixem lá.

E entalei ao olho a roda do monoculo, para melhor observar a passagem dessa, que eu já considerava "ideal creatura de bom gosto."

Era. No largo chapéo de palha fina cantava toda uma primavera de rosas. O reflexo quente da ombrella, a fogueava-lhe as faces num bello tom de mocidade e saude, e o vestido leve de cassa lavrada dava-lhe tons vaporosos e frescos. O oiros dos cabellos reluzia ao sol, secco e quente.

Agradara-me aquelle quadro; fizera-me phantasiar, a mim, velho solteirão solitario, sinceridades convidativas de um casal moço, animado da graça de uma rapariga loira, que vestisse vestidos leves de cassa, que trouxesse chapéos de palha fina onde florescesse uma primavera de rosas.

Não vinha só, diabo. Ao lado um moreno de barba fina e cuidada, acompanhava-lhe a cadencia do passo, impertigado na solemnidade de uma sobrecasaca preta, de cartola e luzidos sapatos de polimento novo.

Outra, exclamei desanimado.

A meu lado, vozes femininas chachicharam: "Casaram-se ha oito dias; vão a visitas, naturalmente."

E iam mesmo, por aquelle sol todo, casados ha oito dias, levar o seu agradecimento á consideração dos que o haviam acompanhado naquelle acto solemne.

Lá estava elle, no começo da vida, agarrando se á etiqueta, á Convenção.

Impuzera á mulher toilettes claras, que a tornassem leve e vaporosa na vida, que elle havia de conquistar com o poder tradicional daquella sebreca-saca e daquella cartola.

E havia de chegar a ministro.

Aquelle quadro amollecera-me ainda mais. Comecei a sentir mais calor, mais quente o sol, e a vida, atravez da vegetação amarellecida dos jardins do bairro, da uniformidade passiva daquelle céu azul e daquelle dolente paz domingueira, começava a parecer-me solemne e consideravel.

A minha pobre calça de flanela branca, os meus commodos sapatos amarellos, a sem cerimonia do meu paletot curto, aberto, deixando ver um largo pedaço alvo da minha camisa de fustão, pareceram-me desrespeitosos e insolentes, destoando daquelle tom serio do dia e dos que eu ia encontrando pelas ruas.

Ah! era eu o desageitado; era eu o insolente; aquelles que eu via, que me amedrontavam, representavam principios dominadores; eram a seriedade na sua expressão exterior e decente. Com elles estava a Lei e o Direito e era delles que emanava, para gloria da nação, o bem estar social e a segurança das Instituições.

Foi então que eu resolvi mandar fazer uma sobrecasaca.

G. PASSOS.

De ramo em ramo

Arde a barba do visinho, ponhamos a nossa de molho.

Venezuela, esse pedaço d'America, terra de heróis, de poetas e guerreiros, está ultrajada pela descompassada ambição de duas nações potentes cuja fome não acha limites!

A Italia e a França hão de reclamar o seu quinhão no espolio da victima, quando Monrôe abrir o testamento.

A China, deu bons lucros; o Transwal, foi boa presa; a Turquia, bom negocio; Marrocos, nem tanto, nem quanto; as Philipinas, ainda não se sabe, a Erythrea, um osso; Venezuela completará o cyclo fatal do latrocínio internacional!

O espevitado e trefego Guilherme e o alvar e frio John Bull, concertaram um passeio para os lados d'America, com o fim de cavar a vida, pediram licença ao tio San, e, para aqui se encaminharam, de unhas aguçadas.

A primeira pessoa que encontraram foi a bella dama americana; vel-a e cravar-lhe as garras no peito foi obra de um momento! Está feita a presa, o resto virá depois. O pretexto foi uma questão de dinheiro; essa gente é assim mesmo, o dinheiro gasto nas suas poderosas esquadras ha de sahir das entranhas de alguem; á proporção que os recursos vão escasseando, vae se arranjando uns assaltos, umas invasões, umas occupações que mais cedo ou mais tarde se hão de traduzir em ouro sonante. E assim é!

A cousa é simples: distribui-se por toda a parte uns sujeitos de pouca monta e valia, ambiciosos, intromettidos e malcriados; pouco affeitos ao trabalho, amigos de richas e de revoltas; quasi sempre *Engenheiros*, descobridores de polvora com fumaça ou sem ella; aventureiros e amigos da politica, tanto quanto basta para se fazer juz a uma fortuna, ou a uma boa balla justiceira que dê o ensejo para uma reclamação diplomatica, com demonstração naval e *ultimatum*. Ah! não ha que resistir, ou vem o cobre, ou vai tudo raso! O *devedor remisso* que se aperte. O caso quasi sempre se resolve pelo lado pecuniario, o que é uma delicia... e uma victoria! Victoria que nós outros classificamos de infamia!

Somos de opinião que todas as nações pequenas e fracas, devem guardar dos seus orçamentos uma certa somma destinada a esses assaltos, pelo menos em quanto não poderem com as grandes esquadras e as solidas fortificações.

Os canhões dessa gente não tem entranhas; ou por outra, essa gente tem entranhas de canhões!

Nós, que já conhecemos esse systema de ganhar a vida honradamente, iremos nos acautelando prudentemente em quanto é tempo.

Não obstante o nosso—viver ás claras—nem todas as exigencias diplomaticas vêm á luz do dia; muitas

ha que ficam resolvidas e enterradas nas quatro paredes da *nossa secretaria dos estrangeiros*.

Se não fosse o nosso benemerito e valente collega "Correio da Manhã" transcrevendo de jornal paulista, ficaríamos na ignorancia de um facto bem extraordinario que se deu na secretaria do ministro do exterior.

E' o caso de uma prostituta franceza que veio ao Brazil para fazer fortuna, atrahida pela noticia dos nossos bellos e limpidos diamantinos de primeira agua; prostituta como ha dezenas, centenas ou milhares, espalhadas por estas *terras de selvagens!* A franceza veio, vio e venceu! Podia ter sido outro qualquer, mas foi um senador da Republica, homem rijo, typo bronzeado, guasca valente que se enamorou da madama, que se embellezou pela esperta parisiense de cabellos louros e a pelle rosada. D'ahi o ajuste entre os dous para o *menage*.

As cousas iam ás mil maravilhas, não contando o nosso senador com o *outro*, porque ha sempre um *outro* para abater as nossas illusões! O *menage á trois* é inteiramente alheio aos nossos habitos, si bem que muito em uso em França, e o nosso senador não esteve por esse modo de vida; fez o que qualquer homem de brio, cá da nossa terra, teria feito; deu-lhe, á franceza, uma surra, suspendeu-lhe os pirões e tirou-lhe as desillusões dos diamantes do Brazil!

A rapariga, em vez de chorar ou apitar, como é de regra em casos taes, foi se queixar ao ministro de sua terra. E o diplomata da França, nação amiga, em vez de indicar e essa *senhora* a primeira estação policial onde podesse dar a sua queixa, envergou a pelle do proxineta e numa *maquerellage* indecente foi com a patricia ao nosso ministerio, resolvido a provocar o escandalo ou, quem sabe, disposto a lavar algum *ultimatum* acompanhado de uma demonstração naval, pelo systema já conhecido, se não lhe dessem p'ra alli, já, uns centos de mil francos de indemnisação pelos pontapés do Senador!

Bem haja ao nosso ministro por ter pago uns cem contos pela abjecção dessa franceza, poudo ao mesmo tempo em prova a finura, a argucia, a honrabilidade e a delicadeza, desse diplomata da França, nação amiga!

E que taes ???

JOTTA.



Matte e cabos de vassouras
DO PARANA'
Tem sempre stock

ANTONIO CARLOS MADEIRA
ESCRITORIO
1 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 3

Si pedimos um bem sempre, com voz sentida,
Mas que chegue depois da ultima das mortes?

Que nos importa o mundo,
Si não buscamos nelle as horas salutaes,
Si nos enche de crença o suspirar profundo
Na solitaria paz dos lugubres logares?

E tudo nos desfaz as crenças vigorosas
Quando vimos de ler na vastidão sideria,
Na terra, nos mortaes, nas feras e nas rosas:
Miseria e pó! depois e antes do pó, miseria!

IV

Desce um raio de luz no senso humano, desce
Um alento piedoso ás almas soffredoras
— Emquanto aos ares sóbe uma dorida prece,
Cae no escuro da vida um balsamo de amoras!

E' um consolo fallaz, mas um terno consolo
Todo feito no ardor de um carinhoso affecto...
Porque, em troca da voz que parte d'este solo,
Vem do Ignoto um prazer nesse allivio secreto!

Cousa vaga a fugir nos longiquos da bruma
E' a força que tem a alma humana e ainda
Ha na terra o que mata, o que destróe e, em summa,
O profano que rugé á vastidão infinda!

Gerações de cruéis e gerações de impios,
Onde a crença de outr'ora em corações piedosos?
Farece que trilhaes os maiores desvíos
E desceis cegamente os vacuos tenebrosos.

Póde não ser de um Deus o que vos alça e prende,
Póde não ser celeste o que vos vive e anima,
Mas ha um que, Maior, vosso cerebro accende
E vos faz Aguia, a olhar os pantanos, de cima.

E' com Esse, talvez um Ser imaginario,
Que deveis conciliar a vossa crença ingrata;
Nelle tudo é fatal, deixando de ser vario
— Ha nelle o ardor que vive e ha nelle o ardor que mata!

Homem sem luz—vem d'Elle o sol e abre-te ao vivo,
Tal o beijo do rocio abre o botão da flor;
E' elle a salvação para quem é captivo
— Aos naufragos sem fé no pélagos do amor! —

POETAS E AGUIAS

XLIII



MADRUGA FILHO

"Posteridade és minha"! sobranceiro,
Convicto e seguro
Tú já podes dizer,—que alviçareiro,
Vivido Sol, aclara-te o futuro!

BIOGRAPHO.

MUSICAS. — Acaba de ser publicado pela casa Vieira Machado, um bonito dobrado do maestro Costa Junior, em homenagem ao Sr. Dr. Rodrigues Alves, intitulado—"Rodrigues Alves."

E, no emtanto, mortaes, não lhe pedis a Benção,
Não procurais com Elle a supplice concordia
Muito embora saibais que outras forças não venção
Mais do que ha de vencer sua misericordia!

Crêde! crêde a sonhar! crêde em soluços, crêde!
Bebei a agua lustral dessa illusão etherea
Uma gotta fará morrer, matando a sêde,
A miseria de fé, negra e infeliz miseria!

V

Quando te não restar um sonho, uma esperança
E não vires na terra um páramo de abrigo,
E não houver bonança

A' tempestade cruel que anda sempre contigo,
E te cruciar a dor medonha de um castigo,
E quizeres a paz da soledade mansa,
E quizeres morrer,
E quizeres morrer!

Homem—has de saber o quanto a vida é amarga,
Ha de te vir o tedio, e a ultima ternura
Que hoje um prazer embarga,

Irá para outra boa e olympica planura;
Conhecerás o horror, a rispida amargura
E, ao fitares pairando essa agonia larga,
No senso has de ter odio
E n'alma has de ter odio!

Olharás o passado envolto de saudade
Mas, vendo-o apenas longe, ephemero e vasio,
Em toda a mocidade

Que era quente de sol e rutila de estio,
Verás o êrmo painel de uma época de frio
Onde passasse a dor de grande mortandade:
O prologo—Miseria!
O epilogo—Miseria!

Depois, anquilosado e humilde como Hamleto,
Não mais interrogando o que este mundo encerra,
Mais sabio e mais secreto
Verás, como quem volve ao campo outr'ora em guerra,
Vasta desolação—nada mais sobre a terra
Nem siquer um pendão, siquer um esqueleto.

Pó!
Pó!

BASILIO SEIXAS.

O psalmo da miseria

I

Dorme toda a planicie á graça de um repouso...
Embora ande a saudade em tudo o que ha mais forte,
Ha nesse campo vasto as sensações do goso:
Como que a alma respira um Bem nesse deserto!

A idéa se dilata e pelo Espaço rola...

Tudo quanto alli dorme
A envolve na caudal de uma agonia enorme,
Tão grande que a bemdiz, tão funda que a consola!
— E' aguia—aspira o Immenso e o Immenso mede, ao largo
E lento balançar monótono das azas,
Mas lá, de cima, a sós, enche-se de lethargo
E desce lentamente á paz das cóvas razas...
Ahi tombada, qual se uma illusão funerea
Tolhesse-a, abre, de novo, as azas encolhidas
E vai, galgando o Espaço e analysando vidas,
Penetrando, num vôo, o espirito e a materia.

II

Corpo que tens a dôr como que tendo a força—
Ha de um sopro feliz trazer-te a paz eterna...
A' alma, que um sonho fuja e o Envolvero se extorça,
Não é para destruir a placidez superna!

Caprichoso, o Destino
Limita o seu poder nas cousas materiaes;
Nellas impõe; desdobra o immenso e o pequenino;
Faz a immortalidade e o esquecimento faz.
O espirito, porém, acima da materia,
Após á concepção e á analyse terrenas
Vê sobre toda a vida o vasto Sahara,— apenas
Miseria e pó! depois e antes do pó, miseria!

III

Emtanto eu goso um Bem nesse degrêdo escuro!
Alegra-me o viver desse immuntavel Horto:
O profundo silencio é o vivido conforto
Ao triste prégador de um Evangelho obscuro:

Que nos importa a vida,
Si em nada ella nos fez, tal como somos, fortes?

A QUESTÃO DO PEIXE



— Se a madama tivesse sardas no rosto, sardas pequenas, diria que era do monopólio.
 — Malvado!
 — Sardas pequenas são sardinhas, madama, logo...

COM OS HYDROMETROS...



— Então seu José vai levar a vaquinha ao pasto?
 — Não, senhora, bou bendel-a incanto é tempo. Ao dispois, bem os indromitos, acava-se ai yagua e nan n'a se tem p'ra crescer leite. Ai minha rica Frumosa.

— Dr. prove, que hade gostar.
 — Mas, que droga é esta?
 — E' uma combinação de caldo de canna distillada com algumas gottas de hydrolato simples, chama-se "Hydrometrina."



FREIRE D'AGUIAR

aos enfraquecidos, vai mentar" com as suas ex-paradas com leite e ovos reconstituição do organio etc., com a vantagem de tuberculosos, como alima mentose" verdadeiro pó vezes seu peso de carne c

Deposito
 84, Rua
 AND



FEITOS A MÃO
 EM CADA CARTA
 Moirar
 RUA SEDADOR

HOTEL



Com todas
 TH
 Informações com Sr.

IMPORTANTÍSSIMO



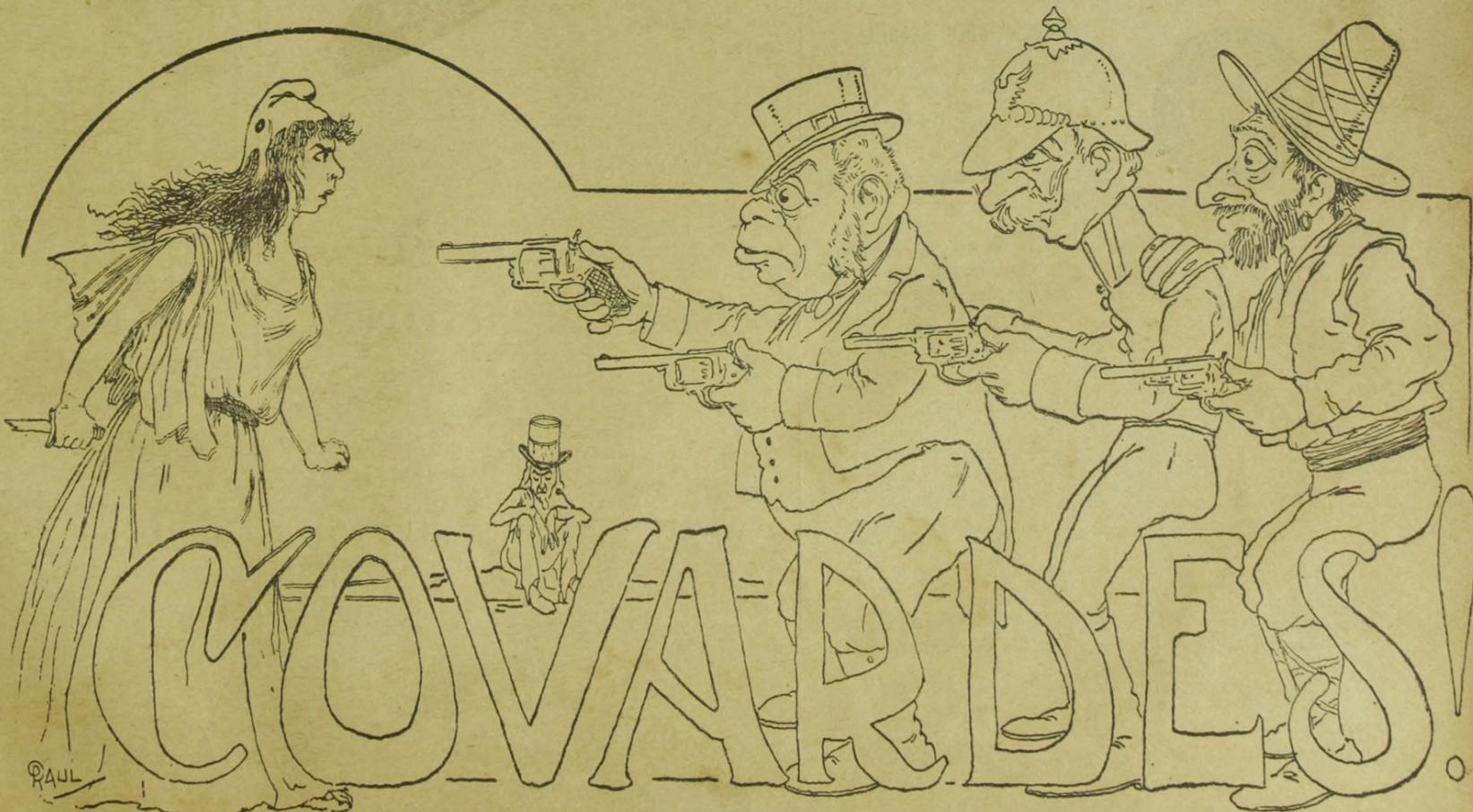
Consta que o Dr. Ruy Barbosa, foi ao paraíso solicitar a intervenção do Padre Eterno, na questão dos hydrometros.

A FESTA VENEZIANA EM BOTAFOGO



Os descontentes : Que fogo bota !

Os Successos de Venezuela



Tres contra um....

ALIMENTOS
ACEÚTICOS
 DE
AGUIAR
MACNEA
 MATAIA
 E
TOSE
 BYBY
 1901

ven a conhecer o grande valor do
 de Catuába e Marapuama para os
 neurasthenicos, dando força e vigor
 e nos o ideal da "Hygiene Ali-
 mentissas nutritivas para sopas pre-
 parados os phosphatos proprios para
 quando os "tagliarini", macarrões,
 e não ser medicamento. Para os
 orgica, já pôde offerecer a sua "ali-
 mento facil assimilação equivalente vinte

DON RECLAME
 Hospicio, 84
 DRUMMOND

ARRROS
OMO
 DESCRIBE LINDOS CHROMOS
 EM RETRATO A CRAYON
 E Macedoz
 36, Sobrado.

MINO
 modações precisas
OPOLIS
 o, na Confeitaria Colombo.

DÚVIDA-SE

Que haja no mundo inteiro um director de instrucção como o deputado do Pallio ;
 Que o coronel prefeito tome a sério o Theatro Nacional, agora que o Apollo foi transformado em casa de barbeiro ;
 Que o M. Ethereo houvesse corado ao saber que se pretende regulamentar as accumulações ;
 Que a comissão da festa veneziana tenha ficado satisfeita com a grande fiasqueira que fez ;
 Que alguém leve a serio os taes exames do Pedagogium ;
 Que as obras do canal do Mangue, fiquem promptas nestes 50 annos ;
 Que as meninas do Pedagogium aprendessem as materias de que estão a prestar os exames de... pineira ;
 Que o barão do Rio Branco ao chegar á praia de Botafogo, no dia do fogo bota, não exclamasse.— *Que grande estopada!* ;
 Que haja concurrentes á vaga de inspector escolar além do candidato que o Medeiros com todo o seu nacionalismo nos quer impingir ;
 Que o deputado Irineu Machado não considerasse de mau agouro para a sua eleição a manifestadella que recebeu do homem das grinaldas de defunto .

INCREDULO.



IMPRESSÃO

Margem do Rheno. Que melancolia Pela noite ! Que magua em cada estrella, Maior era a tristeza se á janela A castellã scismatica surgia...

Tão tristonha, tão palida que, ao vel-a Como que o céu mais triste se sentia ; Mais que a estrella do céu, outra luzia Mais forte dentro dos oihares d'ella.

Assim tambem, quando á janela chegas A' noite, a contemplar a natureza, E ao teu scismar nostalgico te entregas

Como tudo se cala e se entristece ! Fica-me a alma nos teus olhos presa Como se nelles outro céu houvesse.

MARIO



Desinfectante Acquilla

Com base de mercurio, fabricado por

João José Toste Coelho

Deposito :

132, Rua da Alfandega, 132



CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA

N. 52 RUA SETE DE SETEMBRO N. 52



Este importante CLUB, o mais notavel nesta capital em roupas sob medida, em menos de 6 mezes deu aos seus freguezes e assignantes mais de 500 ternos de roupa, feitos sob medida, de fazendas e forros de 1.^a qualidade e a contento de todos os mesmos freguezes e assignantes, pelas insignificantes quantias de 5\$, 10\$, 15\$, 20\$, 25\$ e 30\$000.

E' pois de toda a conveniencia para aquelles que desejarem pelo mesmo preço assignar as novas secções que estão se organisando no referido CLUB que principia hoje 6 do corrente.

Este CLUB não é permanente, o numero uma vez premiado sahirá fóra dos sorteios, afim de outros freguezes serem tambem contemplados. As secções compõem-se apenas de 60 socios e de 30 semanas ou sorteios, findos os quaes, os freguezes não contemplados terão todo o direito a um superior terno de roupa sob medida sem sacrificio no preço e no pagamento. O Club Primor da Elegancia é util e agradável. Prospectos e mais informações a a

ALFAIATARIA FERREIRA

RUA SETE DE SETEMBRO N. 52, com

Adjuncto da Silva Ferreira.

FEBRES palustres, intermitentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6\$000. Rua Marechal Floriano Peixoto, n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

FIM DE SIÉCLE

—Palestra entre um burguez e um bohemio—

(NO CAFE' PAPAGAIO)

BURGUEZ— Que grupo de figuras galhofeiras E' aquelle que acolá conversa tanto ?
 BOHEMIO— Não precisas, burguez, tremer de espanto, Bohemios são, e bons : o Pederneiras
 E' o de pernas crusadas e maneiras Satyricas ; ao pé, no mesmo canto, O baixo é o Martins, que fuma, enquanto Beberrica café e diz asneiras.

O philosopho e gordo Figueiredo Falla com elle, assim como em segredo, O imberbe Carlos que ninguem entende.
 BURGUEZ — O' céus ! Quem um viver assim comprehende ?
 BOHEMIO— Grande besta ! Tal vida é um paraizo. Para lá vou.

BURGUEZ— Quem és ?
 BOHEMIO— Sou o Narciso.

BURGUEZ— Dize mais, que mulher escaveirada Nos proprios ossos, funeral, se estriba, Rondando-os sempre, tão esfarrapada ?
 BOHEMIO— Ora cebo, burguez ! E' a Pindalyba.

HORATIUS FLACCUS



Feitos com os melhores fumos da Bahia.

Pedir em todas as charutarias.

Do Sr. A. F. Reynaud, conhecido editor do bello jornal de modas, *Brazil Elegante*, recebemos uma delicadissima folhinha.
 Merci.

O melhor remedio até hoje conhecido para extrahir os CALLOS

MAYNARDINA

DEPOSITO

DROGARIA FREIRE

Completo sortimento de Drogas e Productos Chimicos e Pharmaceuticos dos melhores Fabricantes Nacionais e Estrangeiros

Applicaveis ás artes e industrias

26, RUA DO HOSPICIO, 26
 RIO DE JANEIRO

Da escola typographica do Collegio Salesiano, Santa Rosa, em Nitheroy, recebemos o magnifico Almanack illustrado das Familias Catholicas Brasileiras para 1903.

Aos nossos leitores recommendamos este utilissimo Almanack.

De um patricio nosso que se acha em Munich, e que não nos quiz revelar o nome, recebemos uma carta dizendo, que "em Londres, em Paris, em Munich, em Amsterdam, em Frankfort, na Haya em Cologne por toda a parte emfim, o *Tagarela* proporciona-lhe momentos inigualaveis."

Vejam os leitores que pontissima !...

A esse patricio que tanto viaja e que recebe por toda a parte o *Tagarela*, os nossos agradecimentos.

TIRA-DORES

Todas as dores de dentes desaparecem em dois minutos, com a applicação deste medicamento de

R. Calmon

PHARMACIA
 N. S. da Piedade

Rua Marquez
 de Abrantes n. 59



Da popular casa de Fazendas, Armarinho e Confeções AO 1.^o BARATEIRO, recebemos uma lindissima folhinha de desfolhar para 1903. Agradecemos.



Previne-se ao publico que o legitimo ALLIUM traz esta marca, e aborta ou cura a influenciae constipações em 1 a 3 dias.—RUA DOS OURIVES, 86, Rio — BARUEL & C. Em S. Paulo e em todas as pharmacias de Nitheroy

Do Centro de Publicações de A. Moura, á rua do Ouvidor n. 93, recebemos os dous ultimos numeros do *Pimpão*, correspondentes ao mez de novembro passado.

Agradecidos.

Podem bramar a vontade Mas ninguem isto rebate : Que o superior chocolate Não seja nesta cidade

O do Bhering, que é divino, E o seu café precioso Marca GLOBO, superfino, E' de veras saboroso !

63, Rua Sete de Setembro, 63

Fomos presenteados com uma caixa dos preciosos charutos *Milhazes*. Dividimol-os por todos os rapazes aqui da redacção que os acharam magnificos e... poucos.

Queriam mais os desaforados !!

GASTÃO BILAC

Cirurgião Dentista
 44, Rua dos Ourives, 44

Recebemos o n. 11, correspondente ao mez de novembro, da *Revista Didactica*.

CHRONICA THEATRAL

Segunda-feira, no Recreio, a velha Clelia, a gloriosa actriz brasileira faz beneficio. Chamamos para elle a attenção de nossos patricios que devem encher o theatro como uma prova de estima e de admiração pelo grande talento da notavel interprete de Martins Pena, Alencar e França Junior.

O programma do espectáculo deverá ser magnifico.



Quando vejo passar garbosamente,
Essa, por quem minha alma electri-
(sada)
Vive feliz, e como que emballada

Quando vejo passar, viva e contente
Como uma grande flor humanizada,
Gentil e bella, meiga, illuminada
Por um extranho Sol, resplande-
(cente)

Eu fico immerso em sonhos de ven-
(tura)
E não sei o que mais de formosura
Existe n'essa liuda Dulcinéa;

Se o seu mimoso porte ou se as fa-
(zendas)
Das suas toilettes e as finas rendas
Que muito em conta vende a

Paulicéa.

Veio-nos parar ás mãos um exemplar do jornal *A Cidade* que se publica em Sobral, no Ceará, e que é uma preciosidade. Na primeira pagina publica um calunga que faria morrer de riso os do grande Pacheco e que a redacção diz ser o retrato do Dr. Rogues Alves. Na segunda pagina vem um *coisa* que ninguém sabe quem é, e que tem embaixo o nome do Dr. Manoel Victorino; *pythonisa da imprensa!* — Pythonisa é boa! Ah! collega você também está precisando que se lhe dê parabens!

PIANOS DE SPONNAGEL

Premiados em diversas exposições
Vende-se excellentes pianos do acreditado
antor Sponnagel, fabricados expressamente para
o nosso clima e com todos os melhora-
mentos recentés, como sejam:
armação de ferro, cepo nickelado, cordas crusadas e
sons agradabilissimos, preferiveis a muitos
congeneres que existem no mercado

PREÇOS RASOAVEIS

75 RUA DO ROSARIO 75

SOBRADO

UNICO DEPOSITO

O saguão do theatro Apollo está convertido em
loja de barbeiro.

Aquillo é obra do Celestino com certeza, que é
homem *filho do ganha dinheiro* e não póde estar com o
theatro *parado*.

Parabens a quem lhe fôr lá levar os queixos.

AS BICHAS MONSTRO

FANNY ARION

Grande sortimento de objectos para arvores de
Natal.

Lanternas, balões de todos os feitios.

Fogos da bengala.

Vernizes para chapéos de palha, madeiras, dourar
e pratear.

Tiata de marcar roupa.

Monogrammas de borracha para marcar papel e
roupa.

Cartas de jogar e diversos jogos.

Lamparinas de 6, 8 e 10 horas.

Deposito de bichas Hamburguezas

44, RUA GONÇALVES DIAS, 44

A' porta do café do Rio:

— Aquelle Amorim é um poeta de pulso!

— ?...

— Se elle anda de pulseira.



Bellas casacas e arti-
gos para casamentos e
bailes, só na *Casacaria*
de M. C. Ribeiro, á rua
Sete de Setembro n. 73.
— Olhem só para esta
minha elegancia!

FESTAS E CLUBS

GREMIO FRANCISCO BRAGA.—O concerto realisa-
do sabbado ultimo, nesta bella aggremação, foi
como os anteriores esplendido.

A Exma. Sra. D. Paula Ballariny, artista *virtuose*
distinctissima, tanto no piano como no violino, con-
seguiu arrebatou o auditorio, sendo por isso alvo dos
mais calorosos applausos.

Todo o programma do concerto, foi irreprehen-
sivelmente executado.

A' digna directoria que muito se tem esforçado
pelo progresso do gremio, enviamos as nossas felici-
tações e os nossos agradecimentos pela gentileza com
que tratou o nosso representante, que de lá sahio
penhoradissimo.

CLUB DOS PALADINOS DA CIDADE NOVA.—O co-
sido á brasileira do *Grupo dos Familias*, esteve, do-
mingo ultimo, na altura de um verdadeiro principio;
saborosissimo e muito concorrido.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS.—Explendida foi
a *matinée* commemorativa do 6.º anniversario da fun-
dação deste distincto Club. O Club de Regatas Vasco
da Gama e o Club do Boqueirão, presentearam-n'o
com uma bella jarra e uma lindissima estatueta.

A festa terminou deixando em quem lá esteve
deliciosissima impressão.

QUEDA DOS CABELLOS LOÇÃO ACACIA

As pessoas desenganadas de obter a cura radica-
l da caspa, queda dos cabellos e calvicie pre-
matura, devem experimentar a *Loção Acacia*,
de composição exclusivamente vegetal, afim de se
convencerem da efficacia deste verdadeiro especifico,
que se vende a 4\$000 o frasco na Perfumaria
Acacia. Rua Sete de Setembro N. 67.

Até o M. Ethereo selambeu com uma manifes-
tação! Ganhou muito cravo de defunto, algum fal-
latorio e a convicção de que tão amavel *sorpreza* não
o tornaria nem mais, nem menos preto!

Terminada a festa o manifestado, em sibillante
voz e alambicada phrase, salivou os perdigotos da
sua gratidão sobre o auditorio engrossador.
Muito bonito!



MERCURIO DOCE

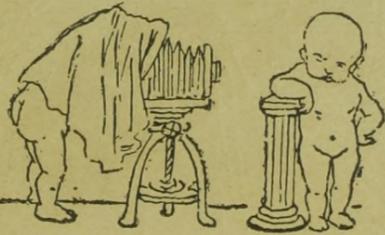
Marca BOI

O melhor preparado que existe
para a extinção das bi-
cheiras do gado. Fabricado por
João José Toste Coelho

182, Rua da Alfandega, 182

Tivemos quinta-feira, o prazer de receber em
nosso escriptorio a honrosa visita do illustre Dr. Eu-
nes de Souza, que muito nos penhorou com as suas
palavras de animação sobre o nosso modesto jornal.

Na rua Sete
de Setembro n.
41, casa de Car-
los Alberto &
Filhos, os mais
conhecidos pho-
tographos des-
ta capital, é que
se consegue ob-
ter magnifi-
cos retratos.



Vimos em letra de fôrma que as professoras
subsittutas da Escola Normal, são convidadas para
os trabalhos de exames, como *fiscaes*. Mas é caso
d'uma manifestação ao sujeito que lhes impinge tão
brilhante papel.

LIVRARIA MACHADO

62, Rua Uruguayana, 62

Almanack de Lembranças para 1903, enca- dernado	2\$000
Idem idem das Senhoras, para 1903, idem..	2\$000
Idem, idem, illustrado por Pastor, para 1903, brochado.....	1\$000
Idem, idem, idem, dos Theatros, para 1903, idem.....	\$500
Grande sortimento de folhinhas de desfolhar para 1903, de 1\$ a.....	4\$000
Idem: idem, de cartões de fantazia para felici- tações, de 500 réis a.....	1\$500

O escandalo da rua Marquez de Abrantes das
duas senhoras que de martello em punho, raivasas,
despedaçaram um piano tomou as proporções de um
verdadeiro successo.

Aquillo é que foi martellar...

SPORT

DERBY-CLUB

Com um excellente programma encerra ama-
nhã a sua estação sportiva de 1902, a sympathica so-
ciedade Derby-Club.

Certo, o prado de Itamaraty deve ficar repleto de
distinctos *sportmen* que ainda vão aproveitar o soberbo
e ultimo programma da temporada e que offerece
bom resultado. Eis os nossos

PALPITES

Colombina e Hercilia
Menelick e Cambyse
Boer e Tamoyo
Iguariacá e Menelick
Antonina e Mimosa
Severo e Piquet
Perichole e Sentinella

AZARES

Saratoga, Abylla, Iracema, Colorado, Fidalga,
Maravilha e Jahyra.

DIVERSAS

—Fundou se na Capital mais uma sociedade cujo
nome é: Club Sportivo S. Bento.

—Falla-se em um baile para a noite de 31 do
corrente, no Club Boqueirão do Passeio, afim de com-
memorar as victorias conquistadas no anno de 1902.



Casa especial de chapéos
para senhoras e meninas.

E a que faz a moda
no Rio de Janeiro

Gonçalves Dias, 20

As coisas pela 3ª delegacia não estiveram nada
boas durante a semana.

Aquella historia do amordaçamento deu que
fazer!

Mas, que diabo, assim tambem é demais! Pren-
der e dar bordoadas, amordaçando a victima para que
não grite, safa!

Em breve temos a degola como se fazia em Ca-
nudos.

TOILETTE DAS CRIANÇAS

CASA UNICA NO GENERO



Especialidades para
meninos e meninas de
todas as idades.
Roupas brancas para
homens e senhoras.
Rouparias de cama e
mesa.

Garantimos que os nos-
sos preços não
têm competencia
nesta praça.



RUA DOS OURIVES. 77-B

Esquina da do Rosario

Em frente ao 1º Barateiro

SONHOS CERTOS

Durante a semana

O que vae dar

Farinha ROBINSON 23

O MELHOR 90

ALIMENTO INFANTIL

80 annos de successo 45

Recommendada por cele- 60

bridades medicas.

A' venda nas principaes 08

casas.

DORMINHOCO.



